



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



A construção de Diários de Aula como uma possibilidade de avaliação e reflexão da prática docente de licenciandos do curso de Química.

Lisandra Catalan do Amaral ¹ (PG)* lisandra.amaral@pucrs.br, Estrella Thomaz ² (IC)

1 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). 2 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Palavras-Chave: formação docente, avaliação, diários de sala de aula.

Área Temática: Formação de professores

RESUMO: Este trabalho apresenta como objetivo analisar os Diários de aula, elaborados por licenciandos em Química, durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, observando o quanto a produção de um registro escrito na forma de Diário pode contribuir para uma reflexão da prática docente. Nesse sentido, cabe destacar que o presente estudo teve origem na Disciplina Diários de Aula, que faz parte do programa de pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e foi desenvolvido com licenciandos da disciplina prática docente I na faculdade de Química da mesma instituição. Assim, incentivar o licenciando na construção de Diário de Aula durante sua prática de estágio pode ser considerado como o primeiro passo para contribuir com a elaboração de um instrumento de reflexão, pois é necessária a conscientização de que um professor deve construir-se diariamente, pois trabalha em um mundo mutável, em constante transformação.

Introdução

Especificamente na formação de professores de Química muitas vezes os cursos de licenciatura permanecem ancorados em uma estrutura curricular ainda vinculada aos cursos de Bacharelado ou de Químico industrial, centrados sobre um projeto de aproximar o professor da área técnica e não preocupar-se com a formação de educadores em ciências. No entanto, esta realidade já não se coaduna com a vida contemporânea onde os princípios de fragmentação, de simplificação, de descontextualização que se tornaram hegemônicos, passaram a ser um entrave para a formação de professores das áreas tecnológicas.

Hoje, é necessário formar um professor com conhecimento técnico, porém este também deve dominar os saberes docentes defendidos por Marcondes et.al, como o 'saber', que compreende os saberes conceituais e teóricos; o 'saber fazer', relacionados com os conhecimentos pedagógicos e o 'saber ser', que engloba os saberes e competências relativos a ação do professor em sala de aula. Estes saberes são necessários para uma sólida formação docente, tendo em vista a integração entre teoria e prática para que os licenciandos possam compreender que 'ser professor' não é apenas saber o conteúdo específico da disciplina, mas envolve outras habilidades e competências. Um caminho para o desenvolvimento de competências é a utilização dos Diários de Aula como instrumento de pesquisa, que apresenta como referencial teórico os estudos de Zabalza que destaca a importância da utilização dos diários no processo de formação profissional e qualificação da prática cotidiana. Com a apropriação dos estudos desenvolvidos por Zabalza e acompanhando o processo de estágio supervisionado de licenciandos em Química da PUCRS em uma escola de educação Básica, algumas questões foram surgindo tais como: De que forma seria construído um Diário de um licenciando na fase do estágio? Quais os dilemas que seriam mencionados? O estagiário consegue fazer uma reflexão de sua prática por meio dos Diários? E por fim, de que forma a construção dos Diários de Aula contribuem para o processo de avaliação de um licenciando em Química?



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Resultados e Discussão

Visando o aprimoramento das atividades docentes, os Diários de Aula podem ser adotados como um instrumento capaz de auxiliar na formação e na avaliação de licenciandos e licenciados. A utilização dos Diários como instrumento de pesquisa pode ser válido, pois é considerado como um documento de expressão pessoal do professor que traduz suas experiências, sendo possível observar a construção do pensamento por meio da escrita permitindo assim uma interpretação e avaliação do professor da prática docente e a avaliação permanente do licenciando no decorrer do processo. Mais do que um instrumento para análise, a elaboração dos Diários passa a ter um significado maior para o autor do que para o pesquisador, antes de ser analisado há um momento de interiorização e reflexão sobre o que está sendo narrado pelo docente, registrando, o que é fundamental para uma análise que oportuniza o pensar a prática sendo capaz de gerar atitudes e mudanças na sua forma de pensar e agir. Os Diários utilizados neste trabalho foram elaborados por licenciandos do estágio supervisionado em Química e analisados em sequência, possibilitando observar que a cada aula aparecem de forma bem intensa as emoções e sentimentos do licenciando com relação a profissão, o reforço de que é isso mesmo que ele quer fazer independente das dificuldades que estão sendo enfrentadas. Tal reflexão é fundamental para um aluno em fase de estágio, pois reconhecer que é esta a profissão que vai realizá-lo é o caminho inicial, pois a docência vai além de envolver o saber fazer também requer vocação, dedicação e amor pela profissão.

Muitos dilemas também foram observados, pois os diários cada vez mais estavam recheados de detalhes e reflexões, mas alguns ficaram em evidência em quase todos os diários as dificuldades das relações interpessoais entre professor e aluno e a preocupação com o cumprir o planejamento, mas também desenvolver uma metodologia diferenciada capaz de despertar o interesse dos alunos. Outros trechos revelam sentimentos que devem fazer parte da personalidade do professor a fragilidade e humildade. É interessante quando o professor se coloca na situação de aprendiz, como apresentado nos relatos, é fundamental reconhecer que o professor sempre deve estudar, independente de ser formado ou estar em fase de formação. A falta de coragem de assumir suas fragilidades pode formar um profissional que não está pronto para ouvir, refletir e avaliar sua prática, que é o objetivo da construção de um diário.

Conclusões

Por meio deste trabalho foi possível observar que adotar a prática de elaboração de Diários de Aula na formação de professores é revelador, pois este instrumento indica os momentos de reflexão e de avaliação da prática docente, além de deixar em evidência os sentimentos e frustrações do licenciando, também se configura como um objeto para reflexão das propostas relacionadas ao planejamento, a forma como este foi colocado em prática e por fim observa-se que algumas alternativas que foram pensadas pelo licenciando em relação a sua prática, sendo um instrumento de avaliação contínua durante o processo e sinalizando ao professor supervisor do estágio caminhos para consolidar o processo de avaliação do licenciando. Fica evidente que durante o período de estágio as descobertas e desafios da vida docente foram percebidos e junto com esta reflexão foi possível perceber a intenção de mudança o que é fundamental para ingressar na carreira.

Referências

- ENRIGONE, D.(org). Ser Professor. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001
- RAMOS, Maurivan G.et al. A formação inicial de professores de Química na PUCRS: um estudo de caso. IV Encontro ibero americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. UNIVATTES, 2005
- RIBEIRO, M.; LIMA, V. y EPOGLOU, A. (2009). A formação inicial de professores de química e os saberes docentes: um processo de construção e reflexão. Enseñanza de las Ciencias, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1467-1471.
- ZABALZA, M. A. Diários de Aula:Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.